PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.° , DE 2014.

Nomina de Aristides Alves dos Reis, o logradouro conhecido como Av. Belém-Brasília, localizado no bairro São Félix Pioneiro.

A Câmara Municipal de Marabá, Estado do Pará, aprovou e eu, Presidente, promulgo o seguinte decreto legislativo:

Art. 1° *Fica nominada de Aristides Alves dos Reis, o logradouro conhecido como Belém-Brasília, no bairro São Félix Pioneiro.*

Art. 2° *A nominação tratada no artigo anterior, pende a reconhecer os inestimáveis serviços prestados pelo homenageado à cidade de Marabá.*

Art. 3º *A presente homenagem será perenizada com a colocação de Placa, alusiva ao ato, a ser colocada em lugar de destaque no logradouro.*

Art. 4 ° *O presente Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.*

JUSTIFICAÇÃO

Senhora Presidente,
Senhores Vereadores,

O senhor **Aristides Alves dos Reis** é Maranhense de Serra da Cinta, no município de Sítio Novo, nasceu em 03/10/1927, filho de Raimundo Alves e Damásia Alves dos Reis, mudou-se para Marabá ainda jovem, no final da década de 1940, tornando-se um pequeno comerciante, na Rua Bartolomeu Igreja, Núcleo Pioneiro.

Casado com Gertrudes Pereira dos Reis, pai de sete filhos, Aristides logo se envolveu no meio político marabaense, tornando-se suplente de vereador por duas vezes e, devido às circunstâncias daquela época, quando alguns eleitos desistiam, porque a função não era remunerada, foi convidado a assumir o cargo nas duas legislaturas, trabalhando com afinco do começo ao fim.

Aristides foi nomeado pelo então prefeito Pedro Marinho de Oliveira, anos de 1962 e 1966, fiscal da Prefeitura de Marabá, época em que este município era o maior produtor de castanha do Pará, para trabalhar em Tucuruí, que se tornou entreposto comercial de castanha, borracha e outros produtos, inclusive vindos da capital, Belém.

Na segunda metade da década e 1960, Aristides Reis e sua família mudaram-se para o povoado de São Félix, na margem direita do Rio Tocantins. Logo depois, com o início das obras da PA 70, hoje BR 222, o comerciante passou a fornecer mantimentos aos trabalhadores da construção daquela estrada.

No decorrer das gestões dos prefeitos Pedro Marinho de Oliveira, capitão Elmano de Moura Melo, Bendito Orlando de Farias Aguiar, Samuel Monção e Haroldo Bezerra, Aristides foi administrador distrital de São Félix/Morada Nova, sendo que, na gestão de Bezerra, por solicitação e empenho de Aristides Reis, foram construídas as estradas vicinais de São Félix à Vila Espírito Santo e de Morada Nova à Vila Murumuru.

Também, durante a administração de Aristides, foram solicitadas e construídas as primeiras escolas da Vila Espírito Santo, Morada Nova, Matrinchã e KM 25 (PA 150), esta última pertence hoje ao município de Nova Ipixuna; e, ainda, a Biblioteca Municipal de São Félix (extinta).

Nomeado pelo então governador Fernando Guilhon, Aristides foi comissário de Polícia Civil em São Félix, permanecendo no cargo até 1978, fim do mandato de Aloísio Chaves.

Por ter realizados grandes trabalhos neste município, alguns meses antes de sua morte, a Câmara Municipal de Marabá condecorou Aristides como Cidadão de Marabá. O homenageado aposentou-se como servidor público municipal, falecendo aos 81 anos, no dia 06 de dezembro de 2008.

Pelos relevantes serviços prestados ao município de Marabá sugiro que a Av. Belém-Brasília passe a ser chamada de **Aristides Alves dos Reis.**

Câmara Municipal de Marabá, 02 de junho de 2014

_____
Gerson Augusto dos Santos Varela
Vereador - PHS